

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno	1\$200 reis
6 mezes	650 "
3 "	400 "
NUMERO AVULSO	20 "
Brazil e colonias portuguezas, por anno	3\$000 "

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranes de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado) — Guimarães

PREÇO DOS ANNONCIOS

Por linha no corpo do jornal 60 reis
Na secção competente 40 "
Repetições 20 "

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondência deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

O Eclypse

Parece que propositadamente no dia e á hora a que a Lua, interpondo-se entre o Sol e a terra, ia mostrar aos homens o curioso espectáculo de alguns segundos de noite artificial em pleno dia e ao ar livre, as nuvens, que havia dias se mostravam aqui e além em varios pontos do firmamento se juntaram e agglomeraram, encobrindo por completo os dois astros em conjuncção.

Na esperança porém de que o vento varresse as pesadas nuvens e o Sol, que apenas se mostrava a pequenos intervallos, viesse finalmente a ostentar livre de nuvens, seu disco, muitissimas pessoas se dirigiram para o vizinho monte de S. Bento ou para varios outros pontos de mais ou menos elevada altitude e d'onde pudessem melhor apreciar o raro e curioso phenomeno.

D'entre essas pessoas muitas, a maior parte d'ellas mesmo, foram apenas para um outeirosito sobranceiro á farrica do papel, outeiro que pouco depois das 11 horas da manhã apresentava o aspecto desusado e pittoresco de uma romaria ou de um acampamento elegante de *pic-nic*.

Aqui e além grupos mais ou menos numerosos assestavam para o astro-rei, que apenas se entre-mostrava, os seus rudimentares aparelhos, simples vidros defumados, emquanto outros faziam fogueiras para defumar mais vidros. As *toilettes* claras das senhoras e as cores variegadas das sombrinhas davam a todo esse ajuntamento uma nota alegre e viva.

Havia porém pouco tempo que o Sol entrara de ser *chanfrado* pelo bordo negro da Lua e que os amadores photographicos apontavam ao ceu as objectivas das suas *detectives*, quando as nuvens principiaram a amontoar-se e a engrossar mais e mais, empanando completamente o Sol, mas dando, como pessima compensação, umas pingas de chuva que promptamente pozeram em debandada grande parte

do numerosissimo e elegante grupo de espectadores.

Alguns porém mais arreigados á idéia de verem o eclypse até ao fim, lá se recolheram em umas casas proximas e ahí ficaram notando apenas do eclypse uma leve diminuição na intensidade da luz, já de si enfraquecida pelas pesadas nuvens, e um sensível abaixamento da temperatura.

A luz era pouco mais ou menos a de um poente de inverno, em dia chuvoso e triste.

Depois, sempre com o sol encoberto por detraz das nuvens, a luz foi aclarando mais e mais, a temperatura subindo; as aves, que antes se tinham escondido, cruzavam no ar em vôos rapidos, e as proprias nuvens se foram esfarrapando e desfazendo, abrindo largas brechas azuladas por onde d'ahi a pouco o Sol se mostrava, tendo já passado o seu periodo de maxima conjuncção, n'um *crescente* sempre crescente.

Finalmente á uma hora e quarenta minutos o sol estava de novo pleno e brilhava de novo n'um ceu amplamente limpido e azul.

Vimos já alguns dos *clichés* feitos nas occasiões mais proximas do maximo do eclypse em que o Sol se mostrou mais ou menos livre de nuvens, *clichés* que reproduzem fielmente o Sol nas varias phases do eclypse.

Terminado o eclypse algumas das pessoas que tinham persistido em ficar até final, aproveitaram o ensejo para darem um passeio delicioso pelos lindissimos arredores d'esta povoação, sendo esse, incontestavelmente, melhor espectáculo que o do eclypse que, afinal, devido á teimosia das nuvens, mal foi visto em Vizella.

Chronicas ligeiras

Foi o eclypse do sol a nota predominante d'esta semana. As noticias e observações publicadas em todos os jornaes prenderam por tal forma a opinião publica que, na quarta-feira d'esta semana, o dia do eclypse, tudo se esqueceu, até a marcha perigosa do governo, para

logo, desde as primeiras horas da manhã, se pensar apenas em ver, atravez dos vidros defumados, se o sol, effectivamente á hora indicada, principiava a ser n'um dos seus bordos tocado pela mancha escura da lua e essa mancha o atacava perfectamente pelo ponto previamente annunciado.

Mas as nuvens é que não deixavam que o sol, inteiro ou chanfrado, se mostrasse aos seus admiradores, o que fez o ferro, pôde dizer-se, de toda a gente, porque não houve ninguém que não defumasse o seu vidrinho para apreciar o curioso e raro phenomeno.

Não quiz porém o acaso que o eclypse fosse devidamente apreciado e nem os que contavam, cerca do meio dia, ver o sol reduzido a um pequeno *minguante*, viram apenas grossas e pesadas nuvens que se amontoavam umas sobre as outras, desprizando sobre Vizella (não me consta que nas outras partes chovesse) uma batega de chuva, ainda que pequena o bastante para fazer recolher a casa todos os improvisados *astromomos*.

Assim o eclypse do sol, segundo o dizer alegre do meu amigo sr. José Campos, foi *ao poco*, levando consigo todos os que lhe tinham ligado o interesse que merecia com certeza, mas a que não correspondeu.

D'este modo, do eclypse do sol gozou-se apenas um espectáculo novo e divertido: eram os narizes pintalgados de negro dos que não tinham tido com os vidros defumados armados em telescopios o cuidado necessario para que o negro de fumo não se lhes passasse dos vidros para a parte mais saliente do rosto.

Assim se a chuva impediu Vizella de ver o eclypse *total* do sol, deixou-a, em compensação, ver um espectáculo, senam tam scientifico, incontestavelmente mais divertido: era o eclypse *parcial* dos narizes que tinham tido a imprudencia de se approximarem dos vidros defumados.

Finalmente, depois de passada a hora do eclypse as nuvens foram varridas pelo vento, mostrando-se o sol já pleno áquelles que uma hora antes o espreitavam curiosos.

E assim passou para Vizella o dia do eclypse.

Vizella, 1 de setembro de 1905.

Violêta.

Ellas e elles

Ella

E' muito nova ainda, não roçando pela poeira das ruas as caudas das saias dos seus elegantes trages.

Apesar de viver habitualmente em uma casa de quinta, o seu ardente desejo e o seu sonho mais

grato é a vida ruidosa dos grandes centros onde possa bem e plenamente brilhar a sua encantadora alegria e muita gentileza.

E' uma pianista muito apreciavel, uma valsista incançavel e possui um todo encantadoramente gentil e altamente agradável.

Tem uns cabellos negros, lindos, encrespados, que orna galhardamente com laços de fitas de sedas claras.

E' o enlevo dos papás e dos manos e . . . de todos.

Elle

E' um rapaz elegante e distincto, sempre muito apurado na elegancia da seu fato bem talhado e das suas calças brancas, de uma alvura immaculada e pura.

E' filho de Vizella, mas tem gasto a sua mocidade nas terras laboriosas de Santa Cruz onde tem a parte mais proxima da sua estremosa familia.

E' ainda muito novo, mas tem o porte serio de um homem já pesado nos trabalhos da vida.

Chegou ha pouco do Brazil, para onde, decerto, volta breve, o que sentem veras os muitos amigos que já aqui tinha e os que agora conquistou.

ECHOS DA SOCIEDADE

A uso de banhos encontra-se n'estas *thermas* o sr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

Esteve quinta-feira no Porto o nosso amigo sr. Henrique de Souza.

Tambem ante-hontem esteve na mesma cidade o nosso amigo sr. José Campos.

Vimos apte-hontem em Vizella o nosso amigo sr. José Ribeiro Barboza.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia retirou para o Porto o sr. Antonio Martins.

Tambem para a mesma cidade retirou o nosso illustre subscriptor sr. José Ribeiro.

Continua melhorando o nosso illustre amigo sr. dr. Bráulio Caldas.

Estimamos deveras.

A uso de banhos encontra-se em Vizella com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. José Nobre.

Esteve esta semana na Povoia de Varzim o sr. Tenente Antonio Infante, d'infanteria 20.

Já está completamente restabelecido o nosso amigo sr. dr. Armando Mauricio Pinto Rodrigues.

De regresso de Vianna do Castello, onde estiveram alguns dias, encontram-se em Vizella o sr. Antonio da Costa e Silva Guimarães e sua ex.^{ma} esposa.

Da Povoia de Varzim regressou a Guimarães a ex.^{ma} sr.^a D. Theresza Motta Prego, dedicada esposa do nosso amigo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Já se encontra em Guimarães o nosso illustre subscriptor sr. Commendador Luiz José Fernandes.

Passou na ultima quarta-feira o anniversario do nosso amigo sr. Padre Gaspar da Costa Roriz.

Enviamos-lhe as nossas felicitações.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa encontra-se na casa de Sezins o sr. João de Mello Pereira Sampaio (Pombeiro), ex-deputado da nação.

O nosso amigo e estimado assignante sr. João Dias Alves Pimenta retirou esta semana, com a sua ex.^{ma} familia, para o Porto.

Esteve em Vizella, tendo já retirado para Vianna do Castello, o nosso amigo sr. Francisco Mimoso.

Tem estado bastante doente, encontrando-se, felizmente, já um pouco melhor, o nosso illustre e talentoso amigo sr. dr. Manuel Pereira Caldas, conceituado clinico vizellense.

Fazemos votos pelo completo e rapido restabelecimento de sua ex.^a

Na passada quinta-feira fez annos o distincto estudante de medicina sr. João Monteiro de Meira, nosso illustre collega do *Independente*.

Enviamos-lhe os nossos sinceros cumprimentos de parabens.

Tem estado em Vizella o nosso amigo sr. dr. Antonio Nicolau Carneiro, muito digno conservador em Paços de Ferreira.

No dia 29 d'este mez passou o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Angelina de Vasconcellos Cardoso, gentil irmã do nosso amigo sr. Abel Cardoso.

A sua ex.^a os nossos parabens.

Estiveram esta semana no Porto os nossos amigos snrs. Bernardo e Martinho Almada (Azenha).

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia partiu para a Povoia de Varzim o nosso estimado assignante sr. Joaquim da Silva Salgado.

Tambem acompanhado de sua ex.^{ma} familia partiu para a mes

Echos de Vizella

ma praia o sr. Francisco Moreira Sequeira Junior.

Esteve esta semana em Vizella o sr. padre Azevedo, muito digno abade da freguezia de S. Salvador do Campo (Santo Thyrsos).

Encontra-se quasi restabelecido o nosso illustre amigo sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, conceituado chimico vizellense.

Retirou hontem para Fertil, Basto, o sr. Manuel Moniz.

Tambem retiraram esta semana para o Porto as ex.^{mas} sr.^{as} D. Guilhermina M. Giddy e D. Adozinda Amador e Pinho.

Encontra-se n'estas thermas o sr. dr. Francisco José d'Azevedo Coutinho.

Retirou para o Porto o sr. Antonio Ferreira de Souza Torres.

Para a mesma cidade retirou tambem o sr. José Joaquim Guimarães Pestana da Silva.

Acompanhado de sua dedicada familia, partiu de Guimarães para a Povoá de Varzim o nosso amigo sr. Luiz Gonzaga Pereira.

Faz annos na proxima quinta-feira a ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Augusta Santos Vasco Leão. Muitos parabens.

Na proxima sexta-feira passa tambem o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques.

Encontra-se em Cabeçudos, (Famalição), o sr. dr. Antonio de Leal Sampaio, muito digno delegado do Procurador Regio de Guimarães.

Acompanha-o a sua ex.^{ma} esposa e gentil filhinha.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia foi veranear para a Figueira da Foz o nosso amigo sr. Comendador Annibal Vasco Leão, intelligente e activo correspondente de Guimarães para o *Diario de Noticias*, de Lisboa.

Encontra-se em goso de 30 dias de licença o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, integerrimo juiz de direito na comarca de Guimarães.

De Lisboa regressou a Guimarães o sr. Manuel Gaspar da Motta Prego.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia retirou para o Porto o nosso estimado subscriptor sr. Alberto Pereira da Silva.

Esteve esta semana em Vizella o nosso amigo sr. Sebastião José Teixeira, filho do sr. Comendador Teixeira, de Villa-Meã.

Estabelecimentos que recommendamos

Hoteis

Hotel Sul-Americano—Rua do Dr. Abilio Torres, Proprietarios, José Pinto de Sousa Castro & C.^a (Veja-se o annuncio na secção competente).
Hotel Cruzeiro do Sul—Proprietarios, D. Amelia Coelho Moreira & Irmaes. Rua do Dr. Abilio Torres.
Hotel Universal—Proprietario, José Garrido. Rua do Dr. Abilio Torres.
Hotel Vizella—Rua do Dr. Abilio Torres, Proprietario, João de Freitas.

Estabelecimento balnear do Paulino

Casa de banhos sulfurosos com hospedagem annexa. Proprietario, Luiz Paulino da Silva e Sousa, rua do Dr. Pereira Caldas.

Cafés

Café Madrid—Rua do Dr. Abilio Torres, Proprietario, Francisco José Fontão.

Café Brazil—Proprietario, José Pinto de Freitas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Café Vizella, de João de Freitas, nos baixos do Hotel Vizella, rua do Dr. Abilio Torres.

Café Araujo—Proprietario, Antonio d'Araujo Ribeiro. Rua Ferreira Caldas.

Restaurantes

Restaurante Bom-Retiro—Rua de S. João, Proprietario, Agostinho Torres. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Restaurante Borges—Proprietario, João Antonio Borges, rua Ferreira Caldas.

Consultorios medicos

Dr. Manuel Pereira Caldas—Rua de S. João, 4 b.

Drs. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria e Bento de Freitas Ribeiro de Faria—Rua do Dr. Abilio Torres, em frente do Hotel Sul-Americano.

Dr. Antonio José d'Azevedo Varella—Rua do Medico.

Pharmacias

Pharmacia Machado de A. T. Machado, rua de S. João.

Filial da Pharmacia Pombeiro—Proprietario, F. O. S. Pombeiro, rua do Dr. Abilio Torres. (Veja-se os annuncios na secção competente).

Pharmacia Silva—Rua do Dr. Abilio Torres.

Modas, fazendas e roupas brancas

Alfredo Bravo & C.^a—Rua do Mourisco (Ponte Nova).

Adelino Pontes—Rua do Dr. Abilio Torres.

Filial do Bazar Mello, de José de Mello—Rua do Dr. Abilio Torres.

Loja Nova de Francisco da Costa e Silva Guimarães—Merceria, fazendas e miudezas—Bibliotheca para leitura domiciliaria. Rua do Dr. Pereira Caldas.

Mercearias

D. Florencia do Espirito Santo Ponce—Rua do Medico.

Manuel da Costa Machado—Largo de Franco Castello Branco.

Filial da mercearia e confectaria, de Silvestre Gomes Teixeira, rua de S. João.

José Joaquim Ferreira—Rua do Dr. Abilio Torres.—Deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Casas de comidas e bebidas

Francisco Corrêa da Silva—Largo de Franco Castello Branco.

Eschola Nautica—Proprietario, Francisco José de Faria Guimarães. Largo da Companhia dos Banhos.

José Corrêa da Silva—Rua do Dr. Pereira Caldas.

Varios

Loja de Ferragens de Luiz Gonzaga da Costa Caldas. Rua de S. João. (Veja-se o annuncio na secção competente).

Photographia de Albino Pereira da Silva. Rua do Dr. Abilio Torres.

Barbearia Campellos, de Domingos Antonio Campellos—Rua Ferreira Caldas.

Ião de ló, docos e tabacos—Joaquim Ribeiro Ferreira, rua do Dr. Abilio Torres.

Padaria de Joaquim Corrêa da Silva—Largo de Franco Castello Branco.

Alquilaria—Trens de aluguer, de João Portas. Rua do Dr. Abilio Torres.

Relojaria, de Henrique de Carvalho. Rua Ferreira Caldas.

Perfumarias e tabacos—Joaquim Pereira da Costa, na bilheteira da Companhia dos Banhos.

Papelaria, objectos de escriptorio e artigos suissos—«A Suissa em Vizella», de Antonio Luiz da Silva Dantas, baraca na rua do Dr. Abilio Torres.

ECHOS

Arcebispo Primaz

Já retirou para Braga o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. Manuel Baptista da Cunha, venerando Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas.

Pic-nic

No penultimo domingo os hospedes que entam se encontravam no Restaurante Borges tiveram na *Ilha dos Amores* um alegre e animado pic-nic que principiou cerca das 4 horas da tarde, terminando ao escurecer.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi feito para assistirmos a essa alegre festa.

Musica no Parque

Nas tardes de terça e quarta-feira d'esta semana, das 6 às 9 horas, tocou no Parque da Companhia dos Banhos de Vizella a magnifica banda Vizellense.

Em ambas as tardes, mas principalmente na terça-feira, a concurrencia foi numerosa.

Delivrance

A dedicada esposa do nosso estimado amigo sr. Alberto Cezar, conceituado negociante de ourivesaria em Guimarães, teve na segunda-feira d'esta semana a sua delivrance dando a luz uma creança do sexo masculino.

Ao nosso amigo Alberto Cezar e a sua dedicada esposa os nossos parabens.

Pharmacia Pombeiro

Sabemos que o nosso illustre amigo sr. Francisco de Oliveira e Souza Pombeiro teuciona conservar durante o inverno, em Vizella, a sua magnifica succursal ultimamente aqui estabelecida.

O habil praticante que se encontra á testa d'este novo estabelecimento vae dedicar os mezes de inverno á confecção e composição de varios preparados therapeuticos exclusivos da «Pharmacia Pombeiro», para o que já foram encomendados no estrangeiro os respectivos aparelhos.

Pela verdade

Constando-nos que o proprietario do Hotel Universal deturpa a verdade sobre o escandalo succedido no mesmo hotel, querendo insinuar ás pessoas estranhas ao escandalo que elle se não deu como alguns jornaes o relataram, e querendo attingir uma pessoa que faz parte do corpo de redacção d'este jornal, nós promettemos, no proximo numero, relatar os factos tal qual se deram, não excluindo nem nomes nem a mais pequena palavra trocada n'este conflicto, para o que nos achamos auctorizados com o testemunho de pessoas de toda a consideração e hospedes que foram do mesmo hotel.

Ferías

Principiaram ante hontem as ferias judiciaes e escolares em todo o payz.

Sarau

No salão do Hotel Vizellense, o conhecido Hotel do Padre, realizou-se na noite de domingo ultimo um animado e elegante sarau promovido pelos nossos amigos srns. Henrique Carlos da Silva e Souza, José Campos e Raul Silva.

O salão encontrava-se completamente cheio de senhoras e cavalheiros, que desde as 8 horas da noite até ás 9, hora a que principiou o sarau, se entretiveram em valsas e *pas-de-quatre* sempre animados e vivos.

Cerca das 9 horas da noite deu-se principio ao sarau, que obedeceu ao seguinte programma:

1.^a parte

- I Grande quadrilha.
- II *La partida*... canto pela ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Souza.
- III Valsa.
- IV *Santa*... poesia recitada pelo sr. F. Neves Pereira.
- V *Pas-de-quatre*.
- VI *N'on tamo piu!* Canto pelo sr. Henrique de Souza.
- VIII *Trapalhada lyrica*—Recitada pelo sr. José Campos.
- IX *Pas-de-quatre*.
- X *La farfalla di sera*—Duetto cantado pela ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Souza e pelo sr. Henrique de Souza.
- XI Grande quadrilha.

SERVIÇO

2.^a parte

- I *M'amí tu*—Canto pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza da Costa.
- II Valsa.
- III *As monjas*—Poesia recitada pela ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Souza.
- IV *Pas-de-quatre*.
- V *O galucho*—Poesia recitada pelo menino Henrique de Souza Junior.
- VI Valsa.
- VII Trecho de guitarra e viola franceza pelos srns. José Campos e Raul Silva.
- VIII *Pas-des-Patineurs* (Skoting).
- IX *A grevista*—Poesia recitada pela ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Souza.

Os numeros que foram cantados pela ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Souza, assim como o lindissimo dueto cantado pela mesma senhora e pelo sr. Henrique de Souza, foram acompanhados ao piano pela ex.^{ma} sr.^a D. Guilhermina M. Giddy; o numero cantado pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza da Costa, foi acompanhado, ao piano tambem, pela ex.^{ma} sr.^a D. Amelia de Souza.

O *Pas-des-Patineurs* foi executado ao piano pela ex.^{ma} sr.^a D. Adalina Marques.

Nos numeros dançados estiveram ao piano varias senhoras e cavalheiros.

O sarau terminou pouco depois da meia noite, tendo, apesar do curto espaço de tempo com que foi organizado, corrido admiravelmente, recebendo todos os desempenhantes multissimas palmas.

Calculamos que na sala se encontrassem umas 60 senhoras, cujos nomes não nos foi possível tomar.

Aos promotores da alegre e sympathica festa endereçamos os nossos parabens e agradecemos penhorados a gentileza do convite e as amabilidades de que fomos alvo.

Administrador do concelho

Tomou ante-hontem posse do cargo de administrador do concelho de Guimarães o sr. dr. Rufino Ferreira, da Villa da Feira.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Abade João Gomes de Oliveira, muito digno presidente da camara municipal e que interinamente exerceu durante algumas semanas, muito profissientemente o cargo de administrador do concelho.

Esperamos, como todo o concelho espera, que a administração do sr. dr. Rufino Ferreira seja, como a dos seus antecessores, acertada e justa.

A transferencia do chefe de Vizella

Alguns jornaes, de Guimarães uns, d'outras localidades outros, noticiaram nos primeiros dias d'esta semana a transferencia do sr. Joaquim de Souza Neves, digno chefe da estação do caminho de ferro, em Vizella, para a de Santo Thyrsos, attribuindo essa transferencia a um castigo mascarado com a *conveniencia de serviço* e castigo originado na questão havida entre o sr. Neves e o sr. dr. Bastos na sala de espera da estação, questão que minuciosa, detalhada e desinteressadamente aqui expozemos em tempo competente.

Que a transferencia não foi um castigo está bem patente e claro nas duas ordens de serviço, a primeira a que contém o sentir do sr. Antonio de Moura Soares Vellozo a respeito d'essa questão e a segunda a que transfere por 30 dias para a estação de Santo Thyrsos o sr. Joaquim de Souza Neves.

Querem porém os jornaes em que encontramos as taes noticias fazer crêr que o sr. Vellozo, não encontrando no sr. Neves culpa bastante para uma transferencia ou identico castigo, se limitou publicamente a reprehender o (não queremos agora questionar se justa ou injustamente), emquanto por detraz da cortina e para ser agradável, transferiu, invocando uma *conveniencia de serviço*, o chefe da estação de Vizella para a de Santo Thyrsos.

Não nos parece que esta insinuação seja muito honrosa para o poder nem para o cavalheirismo do digno Gerente da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães; sua ex.^a que tem nas suas mãos a direcção dos negocios da Companhia e que é, como não duvidamos, um cavalheiro leal e justo, se entendesse que o chefe da estação de Vizella merecia pelo seu delicto uma transferencia ou mesmo maior castigo, applicar-lho-hia na ordem de serviço sem precisar de recorrer ao expediente ou pretexto de uma *conveniencia de serviço* que aliaz justifica na ordem de transferencia que tivemos ensejo de ler e de que a seguir damos uma summula:

—Por motivo da aproximação da abertura e exploração do prolongamento a Fafe, é conveniente ao serviço que hajam chefes habilitados ao movimento da estação de Vizella, e por consequencia transfere-se pelo prazo de 30 dias o chefe da estação de Vizella para a que lhe compete, que é a de Santo Thyrsos, conservando a classificação de vencimento que tinha em Vizella e vindo para esta estação praticar o chefe da estação de Lordello, em vista de circunstancias que, por particulares, nos abstemos de apontar.

Nem ao de leve esta ordem se refere ao conflicto havido entre o sr. Neves e o sr. dr. Bastos. A este respeito diz, pouco mais ou menos, a ordem que tambem vimos:

—«O digno Gerente da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães entende que o chefe da estação de Vizella proceder correctamente com o seu dever e que outro não poderia ser o seu procedimento attendendo ao serviço que tinha de desempenhar á chegada do combyo.»

Isto na parte que diz respeito ao conflicto havido na estação; quanto á reprehensão applicada ao chefe de Vizella, foi motivada ainda segundo a mesma ordem: «por uma troca de palavras havida entre o sr. Neves e o sr. dr. Bastos, quando este, dias passados lhe foi pedir o livro das reclamações para exarar a sua queixa.»

Esta troca de palavras, que foi a coisa mais simples, constituiu ape-

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

SOCIEDADE ANONYMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

PORTO

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: Alimentar, Douro leve, Douro clarete e os vinhos de meza, brancos: Ermida donzel, Ermida maduro e Montezino.

A marca **Portuguez generoso** é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte.

Os vinhos do Porto Meza C, Porto n.º 4, Porto n.º 5, etc., etc., têm um consumo extraordinario no paiz e fóra d'elle.

Vinhos espumosos (estyllo champagne) onze marcas differentes a preços relativamente baratos

NOS PRINCIPAES ESTABELECEIMENTOS

Estes vinhos vendem-se em Vizella no estabelecimento do snr. José Joaquim Ferreira, á rua do Dr. Abilio Torres

nas em o snr. Neves dizer ao snr. dr. Bastos, depois de este ter já escripto a sua reclamação, que se lhe tinha facultado o livro fóra por uma condescendencia, visto n'essa occasião não ser obrigado a fazel o.

Como acima dissemos não queremos discutir se foi justa ou injusta esta reprehensão, mas, confrontando-a com a letra do artigo 89 do respectivo regulamento parecemos bem que o snr. Neves estava no seu direito de, n'aquella occasião, não fornecer o livro ao snr. dr. Bastos, a não ser que elle, propositadamente se munisse de um bilhete para assim ser passageiro.

Ainda um fiscal do governo com quem a tal respeito fallamos, nos disse que o livro não seria obrigatoriamente apresentado, segundo o regulamento, senão aos passageiros, expedidores ou consignatarios. Nós, no artigo que acima citamos apenas vimos especificada a qualidade de passageiros. Ora o snr. dr. Bastos não era, n'essa occasião passageiro, expedidor ou consignatario, não tendo por isso mais que agradecer a deferencia que para com elle teve o chefe apresentando-lhe o livro das reclamações.

Deixem-nos dizer, de passagem, que se o livro das reclamações estivesse patente a toda a gente, fosse quem fosse, as queixas n'elle lançadas não teriam valor algum porque poderiam ser feitas acintosamente ou mesmo por qualquer *gracioso* de mau gosto, como ha muitos.

Mas, deixando a questão da reprehensão, o que se vê claramente é que o snr. Joaquim de Souza Neves não foi transferido de castigo, mas sim por *conveniencia de serviço* sem que uma coisa tenha nada com a outra como queriam fazer crer os *gryphos* e as meias palavras de alguns jornaes.

Se assim fosse, se um chefe de estação fosse punido por cumprir com as ordens superiores, sejam ellas ou não rasoaveis, com que auctoridade ficaria todo o pessoal para fazer cumprir os regulamentos, se d'esse cumprimento, quando atacasse melindres pessoas, lhes podesse resultar um castigo claro ou dissimulado?

Entendemos pois que o digno Gerente, n'este ponto procedeu correctissima e muito louvavelmente, entendendo nós até que sua ex.ª deyeria a bem do seu brio e da sua dignidade fazer constar em ordem circular que a transferencia do chefe de Vizella para Santo Thyrso nada teve de commum com o conflicto havido, e dando assim uma prova publica e clara de que não se vergou a empenhos, o que cremos e o que crêm todos os que comprehendem a situação de sua ex.ª

Fazemos votos porque o nosso amigo snr. Neves se dê bem na

formosa e poetica villa de Santo Thyrso e aneamos o momento de podermos noticiar o seu regresso ao seio dos seus amigos, que sam muitos.

A policia

Retirou ante-hontem o destacamento policial que ha semanas aqui se encontrava e que, diga-se de passagem e em abono da verdade, bem bons serviços prestou durante a sua curta permanencia em Vizella.

Não podemos deixar de achar muitissimo prematura a retirada da policia, visto que Vizella não se encontra ainda despovoada de banhistas, antes pelo contrario, tem ainda muitos banhistas e muitos hade ter ainda d'aqui até ao fim da epocha thermal que, felizmente, ainda não vem perto.

Não sabemos a que attribuir esta subita e desagradavel resolução, mas sinceramente a lamentamos por denotar o pouco conceito em que Vizella é tida em Guimarães.

Fallecimento

Falleceu na preterita quinta-feira em Guimarães, na freguesia de S. Pedro de Azurey, o snr. José Antonio Fernandes.

Os seus dois filhos estabelecidos, um no Rio de Janeiro e outro em Lisboa, ao terem conhecimento do passamento de seu chorado pae, manifestaram o desejo de que o seu enterro se fizesse o mais pomposamente possivel. E, na verdade, assim foi: o templo onde se realizaram os officios funebres estava artisticamente coberto a crepes, vendo-se ao centro, encimado por uma grande éça, o seu caixão funerario, cuja armação, bem como a do templo, ficou a cargo dos habéis armadores snrs. Eugenios e Passos & Filhos.

Que descance em paz o chorado morto.

Cadastros de desobriga, em papel de linho de 1.ª qualidade, feitos pelo melhor modelo conhecido, encontram-se á venda na *Typographia Minerva Vimaranesense*, rua de Payo Galvão, em frente á praça do mercado.

VISITEM

"A Suissa em Vizella,"

Declaração

Faz-se publico para todos os devidos effeitos que o snr. Bento Martins, da cidade de Guimarães, deixou de ser feitor da Casa da Azenha, não podendo receber importancia alguma de caseiros ou foreiros, nem vender generos sem saldar suas contas, ficando portanto o transgressor sujeito ás penas convencionadas na lei.

Declara-se mais, que se pretende empregado para a administração da casa.

Guimarães e Casa do Arco, 1 de agosto de 1905.

Conde de Azenha.

(Segue-se o reconhecimento).

"Revista do Bem,"

Recebemos a vizita d'esta magnifica publicação quinzenal illustrada lisbonense.

Pelo que vimos dos dois numeros que temos presentes a «Revista do Bem» é magnificamente redigida e optimamente illustrada e impressa.

VISITEM

"A Suissa em Vizella,"

Outra questão na estação

Mais uma questão vem de dar-se na estação do caminho de ferro de Vizella e que teve por causa a prohibição da entrada na sala de espera sem bilhete de passagem ou de *gare*.

Um individuo qualquer, cujo nome nem qualidade não conseguimos apurar, apresentou-se n'um dos dias d'esta semana querendo entrar na sala de espera; o empregado competente embargou-lhe a passagem por elle não estar munido do bilhete, dando este facto logar a uma questão desagradavel em que teve de intervir o chefe da estação que, segundo nos contam, foi bastante maltratado de palavras pelo individuo cuja entrada fóra prohibida.

Achavamos de toda a conveniencia que a gerencia da companhia dos caminhos de ferro de Guimarães fizesse affixar á entrada das salas de espera de todas as estações

uns avisos que desfizessem as duvidas que lavram sobre se é ou não vedada a entrada sem bilhete de passagem ou de *gare*.

Assim se evitam scenas sempre desagradaveis para todos e principalmente para os empregados da companhia, que se vêem na necessidade de fazer manter uma ordem que não está especificada em parte alguma, nem podem impôr com o regulamento na mão.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Chamamos a attenção dos nossos leitores, e muito especialmen-

te dos nossos estimados assignantes dos Estados Unidos do Brazil para o annuncio que da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal vimos publicando.

A excellencia dos vinhos d'esta acreditada Companhia e sobretudo a sua inquestionavel pureza tem conquistado á Real Companhia Vinicola os creditos de uma das primeiras senam a primeira das suas congengeres no nosso paiz.

Os vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal encontram-se á venda em Vizella no estabelecimento de mercearia do snr. José Joaquim Ferreira, á rua do Dr. Abilio Torres.

ANUNNCIOS

Pharmacia Pombeiro

FILIAL

Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á igreja de S. João)

VIZELLA

Unico deposito da Empreza das afamadas Aguas de Vidago

Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um profissional dos mais competentes.

Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.

PERFUMARIA HYGIENICA

Preços muito reduzidos

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza.

Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario

Agostinho Torres

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abriu no dia 1.º de Maio, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes. O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinho de Souza Castro & C.ª

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS E CUTELARIAS

Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO
EM

VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

N'este novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Modicidade nos preços

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lacto-phosphato de cal, casca de laranja, glicerina Price's e pepsina Langebeck

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO
RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais efficaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inacção dos órgãos, lymphatismo, escrophulismo, idade critica, tysica, dyspepsias, gastralgias, vomitos incoercivejs, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago: normalizando todas as funções d'este órgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do Vinho toni-vitalisante.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradável, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na supressão de menstruação, o CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha as necessarias instrucções para uso do CHA PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do óleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarios: CASA PREPARADORA, 11, rua de Cedofeita —Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do Dr. Abilio Torres—Vizella.